

Sessão 10 - Violência, Democracias e Ditaduras

Douglass North, John Wallis, Barry Weingast - Violence and the Rise of Open-Access Orders

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Os autores buscam explicar como sociedades tentaram limitar o uso da violência civil e estatal nos últimos dez mil anos (!)
- As instituições que foram bem sucedidas nesse sentido são aquelas que geram incentivos para a cooperação e a redução da violência
- Estes grupos de instituições são chamadas, pelos autores, de *ordens sociais*

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Três tipos de ordens sociais na história
- *Ordem da pilhagem (foraging order)*: pequenos grupos de caçadores-coletores que se organizavam para proteção mútua (10 mil anos atrás)
- *Ordem de acesso limitado (limited-access order)*: sociedades hierárquicas, oriundas da crescente diversificação da população. Relações pessoais entre indivíduos poderosos, governo de uma elite dominante, geralmente militar. Surgiu entre 10 a 5 mil anos

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- *Ordem de acesso aberto (open-access order)*: Surgidas no século XIX e associada com o início do crescimento econômico sustentado. Categorias impessoais, carreiras abertas ao talento, meritocracia, igualdade de oportunidade.
- Em ambas as ordens abertas ou limitadas há instituições públicas e privadas, mas apenas nas ordens abertas o acesso é aberto a todos (ou à maioria)

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- No longo prazo, uma ordem aberta na política não pode se manter sem uma ordem aberta na economia
- Os autores argumentam que a análise econômica deve vir junto com a análise política da sociedade
- Juntando os dois, pode-se entender os motivos pelos quais os países pobres continuam pobres

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Até ~1800, o crescimento econômico de longo prazo era praticamente zero
- Após cada período de crescimento, seguia-se um período de recessão (Malthus)
- O que fez os países enriquecerem foi *a redução do número de períodos de recessão*
- Os países ricos não crescem mais rápido do que países pobres: *eles têm menos crises*
- Países ricos crescem 85% dos anos desde 1940; países pobres apenas 66%

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Os resultados econômicos dos países desenvolvidos não refletem apenas o desempenho desta área; eles são o reflexo de uma ordem política e social que resiste bem a mudanças bruscas
- O maior risco de mudanças bruscas são os originados por golpes e revoluções
- Em resumo, uma sociedade desenvolvida *controla a violência*

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Em uma sociedade de acesso limitado, a violência é controlada por um pequeno grupo
- Esta elite, por meio do uso da violência, extrai rendas do resto da sociedade
- Como as elites ganham renda com a paz, elas têm incentivos para não fazer guerra a todo instante
- Outras elites (religiosas, administrativas) entendem que é a paz é melhor para suas próprias atividades, logo elas também têm incentivos para buscar a paz

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Quando uma parte da elite acredita que sua renda é menor do que a que poderia ser caso ela empregasse violência, surgem os motivos para a guerra
- Isso pode acontecer quando um grupo social cresce de importância e não detém o poder político (burguesia no feudalismo)

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Como as sociedades abertas controlam a violência?
- Por meio da consolidação de um exército e uma burocracia profissionalizados e que monopolizam a força em um território
- Como os cidadãos são iguais em direitos, a competição econômica e política entre eles reduz as rendas a serem extraídas da sociedade

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- "Destruição criativa" também vale para políticos: embora todos queiram ser rentistas, a competição entre eles faz com que os lucros sejam limitados
- A competição também gera novas idéias, o que faz com que as ordens abertas sejam mais resilientes e criativas em tempos de mudança

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Como as sociedades de acesso limitado se tornam de acesso aberto?
- O primeiro passo é a *impessoalidade*
- O segundo passo é ampliar a impessoalidade *para todos*

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Em geral, esse processo ocorre em três etapas:
- 1) As elites aplicam o *rule of law* entre si para evitar conflitos
- 2) Uma vez que as elites se tornam impessoais, segue a criação de instituições que tendem a ser perpétuas, pois são desligadas das pessoas que as ocupam
- 3) Por fim, com o sucesso destas instituições, civis passam a controlar a força militar, pois o exército teria pouca renda a ganhar se a sociedade fosse desestabilizada

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- A passagem da ordem limitada para a ordem de acesso aberto mostra uma grande lição pra democracia: *o fim do personalismo é crucial para o desenvolvimento*
- Em sociedades hierárquicas, os benefícios são atrelados às pessoas, assim a política é clientelista por definição
- Com isso, o regime fica vulnerável a populistas

North et al - Violence and the Rise of Open-Access Orders

- Os autores sugerem que *a produção de bens públicos impessoais* é a chave para o sucesso da democracia
- Políticas universais reduzem a demanda por clientelismo e, por conseguinte, o poder dos burocratas em manipular o orçamento para beneficiar certos grupos
- Com isso, as rendas diminuem e há menos instabilidade social
- Assim, a impessoalidade gera menos crises econômicas e mais crescimento no longo prazo

Questões

- Olson trata o estado por meio de um "agente representativo" (o *stationary bandit*). Qual a vantagem de se usar a teoria discutida aqui?
- A idéia de fornecer bens públicos impessoais pode ser associada à redistribuição por meio de programas específicos para os pobres?
- Como a ideia de impessoalidade se relaciona com os dois clássicos da sociologia brasileira, como *Raízes do Brasil* (Sérgio Buarque de Holanda) e *Donos do Poder* (Raymundo Faoro)?